

CFBio e CRBios manifestam preocupação com desistência do Brasil em sediar COP 25



O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia manifestam preocupação com a desistência do governo brasileiro em sediar a **Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima - COP-25**, que será realizada de 11 a 22 de novembro de 2019. Segundo o Ministério de Relações Exteriores, a candidatura do Brasil para sediar a COP-25 foi cancelada devido a restrições fiscais e orçamentárias e à transição ao novo governo.

Em nota divulgada nesta quarta-feira, 05 de dezembro de 2018, o **Sistema CFBio/CRBio** afirmou que a decisão

poderá dificultar a "adoção de padrões de produção e consumo mais sustentáveis, resultando, assim, em menor eficiência e competitividade", e reforçou que os compromissos assumidos com convenções internacionais se "sobressaem a uma política temporal de governo".

Além disso, os Conselhos Federal e Regionais de Biologia salientaram, no documento, a importância do **protagonismo do Brasil** nas negociações e discussões climáticas e de um esforço dos países para evitar o aquecimento global.

Confira a nota, na íntegra, a seguir:

COP-25 CFBio/CRBios

Os Conselhos Federal e Regionais de Biologia (Sistema CFBio-CRBios) entendem como preocupante a desistência do governo brasileiro em sediar a Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima - COP-25 no ano de 2019.

É importante salientar que, desde sua criação durante a "Cúpula da Terra do Rio" (ECO-92) no Brasil, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima representa um esforço mundial para evitar o aquecimento global, tendo o Brasil se destacado na liderança das nações em desenvolvimento durante as negociações.

Nos últimos anos, a despeito da precária cooperação internacional, da falta de cumprimento das metas acordadas e de nossa crise econômica e política, o Brasil tomou decisões importantes e desenvolveu políticas públicas para a redução das emissões, combateu o desmatamento, investiu na produção agrícola sustentável e no uso da energia renovável.

A mudança da sede da COP-25 para outro país poderá dificultar a efetividade das organizações brasileiras na adoção de padrões de produção e consumo mais sustentáveis, resultando, assim, em menor eficiência e competitividade.

É de primordial importância que o governo federal reconheça e consolide os compromissos históricos assumidos pelo estado brasileiro com convenções internacionais propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e ratificadas pelo Congresso Nacional, as quais se sobressaem a uma política temporal de governo.

O Brasil poderia se firmar como um importante protagonista nesse cenário e liderar o diálogo entre as nações Latino-americanas e Caribenhas nos temas de

desenvolvimento sustentável e na implantação de uma agenda positiva de redução de emissões e de controle dos efeitos das mudanças climáticas.

Fonte: CFBio

Publicado em: 05/12/2018